

Portal de Periódicos da UFMG: Política, Estrutura e Institucionalização

Resumo: O Portal de Periódicos UFMG foi criado em 2015 como fruto de uma política que previa, além da criação do próprio portal, mais sete ações com o objetivo de padronizar os recursos tecnológicos, oferecer apoio técnico às equipes editoriais, capacitá-las, bem como aumentar a visibilidade das publicações da instituição. O presente estudo visa registrar o caminho, os obstáculos e as conquistas referentes à estruturação e à institucionalização do portal. Trata-se de uma pesquisa de natureza histórica que apresenta a política de periódicos científicos da instituição, os critérios de entrada e permanência e a estrutura física e técnica atual de atuação. Acredita-se que o relato de experiência possa servir como guia para outras instituições.

Palavras-chave: Portal de Periódicos Científicos. Institucionalização. Critérios de Entrada e Permanência.

UFMG Journal Portal: Policy, Structure and Institutionalization

Abstract: The UFMG Journal Portal was created in 2015 as a result of a policy that provided, in addition to the creation of the portal itself, seven more actions with the objective of standardizing technological resources, offering technical support to editorial teams, training them, as well as increasing the visibility of the institution's publications. This study aims to record the path, obstacles and achievements related to the structuring and institutionalization of the portal. This is a research of a historical nature that presents the institution's Scientific Journals Policy, the criteria for entry and permanence, and the current physical and technical structure of performance. It is believed that the experience report can serve as a guide for other institutions.

Keywords: Scientific Journals Portal. Institutionalization. Criteria for Inclusion and Permanence.

Portal de Revistas de la UFMG: Política, Estructura e Institucionalización

Resumen: El Portal de Revistas UFMG fue creado en 2015 como resultado de una política que brindó, además de la creación del propio portal, siete acciones más con el objetivo de estandarizar los recursos tecnológicos, brindar soporte técnico a los equipos editoriales, capacitarlos, así como como incrementar la visibilidad de las publicaciones de la institución. Este estudio tiene como objetivo registrar el camino, obstáculos y logros relacionados con la estructuración e institucionalización del portal. Se trata de una investigación de carácter histórico que presenta la Política de Revistas Científicas de la institución, los criterios de ingreso y permanencia, y la estructura física y técnica actual de desempeño. Se cree que el informe de experiencia puede servir de guía para otras instituciones.

Palabras Clave: Portal de Revistas Científicas. Institucionalización. Criterios de entrada y permanencia.

CARLA CRISTINA VIEIRA DE OLIVEIRA
Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil
UFMG

BRUNO FERNANDES DE MAGALHÃES DE OLIVEIRA
Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil
UFMG

1 Introdução

Os Portais de Periódicos Científicos das universidades oferecem serviços especializados com o objetivo de atender às demandas de informação dos editores científicos e equipes editoriais (SANTOS; SILVEIRA, 2019). Rodrigues e Fachin (2019) lembram que os portais permitem a integração dos recursos tecnológicos, armazenando, divulgando e dando acesso às produções científicas da instituição. O Portal de Periódicos da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) foi criado em 2015 na Pró-Reitoria de Pesquisa (PRPq). Neste período, a problemática era identificar quantos periódicos científicos existiam na instituição, de que área do conhecimento pertenciam e qual estrutura possuíam. Com esse propósito, se iniciou um diagnóstico em 2014/2015 que levantou 88 periódicos científicos sob a editoria da UFMG, do quais selecionou-se 62 e foi lançado o Portal de Periódicos UFMG com um técnico, uma bibliotecária, cinco bolsistas (um da área de comunicação social, três das letras e um da biblioteconomia) e um coordenador. Em 2019 o portal foi institucionalizado, de modo que se pretende apresentar aqui um relato de experiência do caminho percorrido com o objetivo de descrever as ações e os registros produzidos neste processo.

2 Metodologia

O presente estudo é de abordagem qualitativa e visa apresentar a estrutura e a política institucional vigente, assim como o processo histórico que a antecedeu. Em relação ao procedimento, foi adotado a pesquisa documental, que segundo Gil (2008, p.166): “Para fins de pesquisa científica são considerados documentos não apenas os escritos utilizados para esclarecer determinada coisa, mas qualquer objeto que possa contribuir para a investigação de determinado fato ou fenômeno [...]”, sendo assim, foram analisados: resoluções, editais, portarias, relatórios, critérios de entrada e permanência e diretório disponíveis na página do Portal até julho de 2021, bem como os registros práticos da atuação dos autores. Para análise dos dados levantados nos documentos foram criadas cinco categorias: critérios, indexação, legislação, estrutura e ação. Os resultados deste estudo serão apresentados a seguir.

3 Resultados e discussão

O processo de institucionalização do Portal iniciou-se desde o seu lançamento, mas só se efetivou com estabelecimento da Política de Periódicos Científicos e a estruturação



do Comitê Gestor do Portal de Periódicos (COGEPPE), ambos em 2019 através de resoluções. No percurso destes seis anos houve mudança na equipe gestora, finalização das bolsas de estágios, capacitações para as equipes editoriais e toda comunidade interessada, produções acadêmicas e reuniões com editores que através de um grupo de trabalho elaborou a política em 2018 que resultou nas referidas resoluções. Por meio da institucionalização ficou estabelecido que a PRPq e a Pós-Graduação (PRPG) dariam apoio financeiro, Art.4º (UFMG, 2019), o qual tem se efetivado pela atribuição do *Digital Object Identifier* (DOI) e a disponibilização de *software* antiplágio para os periódicos que, neste primeiro momento, atendem aos dois primeiros critérios de entrada e permanência da Política: o primeiro é o pertencimento, que diz respeito ao vínculo ativo do editor na instituição, seja como docente, técnico administrativo ou aluno e o segundo é a centralidade, que significa o periódico executar seu fluxo editorial através do *Open Journal System* (OJS) disponibilizado pelo Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI). O terceiro critério é referente à relevância que são atributos de qualidade e classificação que neste momento estão sendo definidos pelo COGEPPE com previsão de divulgação ainda neste semestre de 2021. Observa-se que, embora os dois primeiros critérios sejam básicos, por eles foram excluídos 23 dos 62 periódicos selecionados em 2015, pois eles não utilizam o OJS centralizado. Ressalta-se, ainda, que quatro novos periódicos surgiram nos últimos anos e utilizam a estrutura do OJS para adoção do fluxo editorial, sendo assim, no momento o Portal Periódicos UFMG possui 43 periódicos. Porém, acredita-se que com a aplicação dos critérios de relevância alguns periódicos que se encontram com periodicidade irregular e/ou sem indexadores sejam excluídos. Essa contextualização tornar-se necessária para se entender as categorias analisadas a seguir.

No que tange à categoria critérios, o portal teve três critérios de entrada e permanência, dois aprovados no âmbito da PRPq e o vigente instituído pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), órgão técnico de supervisão e deliberação em matéria de ensino, pesquisa e extensão e presidido pelo Reitor(a). Os primeiros critérios foram ancorados nos princípios da inclusão e excelência e foram frutos de ações disseminadas na comunidade: organização de um diretório dos periódicos, criação do portal, implementação da avaliação sistemática, apoio e formação de editores e corpo técnico, incentivo para a internacionalização e indexação dos periódicos, aproveitamento de iniciativas anteriores e criação da incubadora de periódicos (CIRINO; CESAR, 2017). Os primeiros critérios foram: ser editado por membro da UFMG, ter ISSN, ter URL ativa, ter



comitê editorial e ter publicado pelo menos dois anos antes da avaliação. A flexibilidade na regularidade e pontualidade das publicações permitiu a inclusão das revistas com atraso no fluxo editorial. Em 2017, foram acrescentados a estes mais sete critérios: informar a periodicidade adotada, possuir conselho editorial com membros de instituições externas, explicitar o nome completo e a afiliação de todos os membros do conselho editorial, estar em pelo menos dois indexadores, explicitar a autoria dos artigos e seus contatos, informar as normas de publicação adotadas e explicitar no site o principal contato do periódico. Ressalta-se que, embora os critérios tenham sido aprovados pelo Comitê Gestor, não houve seleção dos periódicos, pois neste período ocorreu a saída da coordenação e a reestruturação da equipe do Portal de Periódicos. Porém, esses critérios ficaram como norteadores de boas práticas aos editores que sempre solicitaram auxílio e orientação técnica. A revisão dos critérios sempre foi focada nas demandas dos indexadores.

No que tange ao critério indexação: dos 62 periódicos no período de 2015-2018, 43 eram indexados em 110 diferentes bases de dados. No cenário atual, das 43 revistas somente 28 estão indexadas em 49 bases de dados diferentes com destaque para as seguintes: DOAJ (21 revistas), *Web of Science* (5 revistas), SciELO (quatro revistas) e *Scopus* (três revistas). O que chama a atenção é o fato de neste grupo ainda haver 15 periódicos não indexados em bases de dados.

Pelo critério legislação, além das resoluções já citadas, há duas portarias vigentes, uma que estabelece a coordenação do COGEPPE e outra que nomeia os membros. Além do envolvimento da comunidade editorial, a formalização via portaria e resoluções é fundamental na estruturação de um Portal de Periódicos, tendo em vista que assim se oferece maior segurança institucional.

No que tange ao critério estrutura, a equipe do portal até o momento deste estudo é composta apenas por dois bibliotecários, sem coordenação técnica, mas vinculada institucionalmente a PRPq e tecnicamente ao COGEPPE. Vale observar que o recurso financeiro previsto em resolução tem sido um motivador para os editores transferirem seus periódicos para o OJS centralizado, o que muitas vezes envolve um trabalho excedente para mudar os DOI, os dados dos indexadores, reorganizar o novo perfil da publicação no OJS, o que, dependendo das versões migradas ou sistemas, gera trabalho manual.

Na categoria ação, observou-se que a formação de editores se mantém desde a primeira edição em 2016 através do “Ciclo de Formação de Editores”. Houve cinco versões de capacitação, a última em 2021, pela primeira vez no formato virtual devido à pandemia

da COVID-19. A centralização dos periódicos no OJS é outra ação que se realiza desde o início, quando se constatou que cada unidade acadêmica possuía o seu OJS em versões diversas e sem equipe técnica adequada.

Com a atribuição do DOI o contato da equipe do portal com os editores científicos também se estreitou mais nos últimos anos. A dotação orçamentária para despesas fixas sem dúvida é uma grande conquista. As ações de capacitação ministradas para as equipes editoriais são importantes para manter a equipe editorial atualizada bem como o apoio técnico e tecnológico oferecido aos editores. Apesar da equipe técnica do Portal ter sido reduzida nos últimos três anos, suas atividades foram ampliadas, o que sinaliza a necessidade atual de repensar na ampliação da equipe, com profissionais de outras áreas como Tecnologia da Informação, Comunicação e Letras, pois com uma equipe multidisciplinar, mais serviços técnicos poderão ser oferecidos aos editores científicos visando à manutenção da qualidade dos periódicos científicos da instituição.

Dentre os desafios da gestão do portal cabe destacar o déficit em estrutura técnica, representado pela falta de um especialista da área de informática para mediar as questões relativas ao suporte técnico do OJS, o qual é realizado por outro setor da universidade, não ligado à estrutura do Portal. Dentre outras consequências, o processo de migração das revistas entra numa fila que nem sempre é ágil, o que vai contra o aumento da demanda de migração após a institucionalização devido aos recursos para atribuição do DOI e acesso ao software antiplágio. Por outro lado, em que pese tais desafios, um benefício com a aquisição do DOI tem sido a melhoria da qualidade dos metadados dos artigos devido à conferência realizada antes de sua atribuição. A próxima ação do portal será auxiliar os periódicos que ainda não estão indexados em bases, uma vez que o critério de relevância os exigirá.

4 Considerações finais

De acordo com a Resolução 08/2019, a Política de Periódicos Científicos da UFMG objetiva aprimorar a qualidade e a visibilidade das publicações editadas no âmbito da instituição e normatizar os procedimentos para entrada e permanência no Portal de Periódicos UFMG. Acredita-se que a definição dos critérios de relevância implicará na redução do quantitativo de periódicos vinculados ao portal, mas também possibilitará maior padronização das publicações em atributos de qualidade arbitrados pelos indexadores.



Conclui-se que a formalização dos critérios e a clareza das questões orçamentárias previstas na Política fizeram muita diferença no engajamento dos editores com o portal.

Referências

CIRINO, Sérgio Dias; CESAR, Leandro Castella (orgs.). **Relatório Bienal Periódicos**. Belo Horizonte: UFMG, 2017. 57 p. Disponível em: <https://www.ufmg.br/periodicos/documentos/>. Acesso em: 29 jun. 2021.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

RODRIGUES, Rosangela Schwarz; FACHIN, Gleisy Regina Bories. Portal de Periódicos Científicos: um trabalho multidisciplinar. **Transinformação**, Campinas, v. 22, n.1, p.33-45, abr. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tinf/a/rSs7ppQj9JQFD8rNRjJVhLQ/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 29 jun. 2021.

SANTOS, Gildenir Carolino; Silveira, Lúcia da. Institucionalização e implantação de Portal de Periódicos: da criação à institucionalização. **Encontro Nacional de Portais de Periódicos**, Campinas, SP, v. 2, p. 15 + 44 slides, 2019. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/eventos/index.php/enapp/article/view/1562>. Acesso em: 28 jun. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG). **Resolução n. 08/2019 de 19 de setembro de 2019**. Estabelece a política de periódicos científicos da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Belo Horizonte: UFMG, 2019. Disponível em: <https://www.ufmg.br/periodicos/documentos/>. Acesso em: 30 jun. 2021.

Carla Cristina Vieira de Oliveira

Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil
UFMG/PRPq/Portal de Periódicos

Minicurrículo: Doutora em Gestão & Organização da Informação. Mestre em Ciência da Informação. Bibliotecária /UFMG.
Contribuição de autoria: Dados, Escrita – Primeira Redação

ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-0385-535X>
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3996984941043786>
E-mail: cvieirao@gmail.com

Bruno Fernandes de Magalhães de Oliveira

Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil
UFMG/PRPq/Portal de Periódicos

Minicurrículo: Bibliotecário/ UFMG
Contribuição de autoria: Escrita – Revisão e Edição.

ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-1183-7864>
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1311495251849964>
E-mail: portalperiodicos@prpq.ufmg.br

